

ANÁLISE DO ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA CEASA CAMPINAS EM 2017





**ANÁLISE CONJUNTURAL DO ABASTECIMENTO E
COMERCIALIZAÇÃO DA CEASA CAMPINAS**

2017

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

Rodovia Dom Pedro I, km 140,5 – Pista Norte – Campinas, SP.
CEP 13.082 – 902
Tel: (19) 3746 – 1000
www.ceasacampinas.com.br

Campinas, 25 de junho de 2018



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

DIRETORIA

Wander de Oliveira Villalba

Diretor Presidente

Miguel Jorge Nicolau Filho

Diretor Administrativo-Financeiro

Claudinei Barbosa

Diretor Técnico Operacional

Ricardo de Oliveira Munhoz

Engenheiro Agrônomo

Departamento Mercado de Hortifrutigranjeiros

APRESENTAÇÃO

Para contar a história da Ceasa Campinas durante o ano de 2017 será necessário compreender o mercado de hortifrutigranjeiros sob duas perspectivas de extrema interdependência: a do produtor rural e a do consumidor.

Para os produtores da maioria dos hortifrutigranjeiros, depois de enfrentar os três anos mais críticos da crise hídrica, o ano de 2017 foi considerado um ano de clima favorável que proporcionou boas condições à produção agrícola. Conseqüentemente, com a maior oferta de produtos no campo, os valores pagos ao produtor foram achatados em razão da maior concorrência. Ao mesmo tempo, no outro extremo da cadeia, o consumidor testemunhava a redução de seu poder de compra causada pela recessão econômica fartamente noticiada nos meios de comunicação. Com esses elementos criaram-se as circunstâncias necessárias para que os preços de comercialização das frutas, legumes e verduras fossem deflacionados em todos os elos da cadeia. Porém, apesar disso, o volume geral da Ceasa Campinas cresceu 3,4 %, principalmente graças à maior entrada das frutas, a preços mais acessíveis, com variedade e qualidade.

O presente relatório faz uma análise da comercialização em 2017 dos 141 produtos ofertados na Ceasa, categorizados nos grupos frutas, hortaliças e ovos, incluindo os respectivos subgrupos quando existentes.

RESULTADO GERAL

A oferta de hortifrutigranjeiros da Ceasa Campinas em 2017 totalizou **632.306.827 kg**, ficando 3,4 % acima do ano anterior. Desse total, 346.922.095 kg (54,9 %), corresponderam ao grupo das frutas e 283.110.816 kg às hortaliças.

De acordo com a Tabela Quantidade, o grupo com maior impacto no crescimento da oferta da Ceasa foi o das “frutas”, que ficou 5,4 % acima do volume registrado em 2016. Isso mostra também uma evidente recuperação do segmento, visto que no último relatório conjuntural as frutas tiveram um decréscimo de 3,9 % em relação a 2015. Também foi apontado um aumento de 1,2 % no grupo das “Hortaliças, porém, comparado à variação de 6,7 % registrada em 2016, constata-se que o crescimento foi baixo. Já a oferta do grupo “ovos” caiu pelo segundo ano consecutivo, ficando 9,2 % abaixo do ano anterior, passando de 2.503 kg para 2.273 kg em 2017.

Tabela Quantidade- Oferta na Ceasa Campinas em 2017 e 2016 nos principais grupos.

HORTIFRUTIGRANJEIROS	2017 (kg)	2016 (kg)	Varição 2017/2016 (%)
OFERTA TOTAL	632.306.827	611.553.946	3,4
FRUTAS	346.922.095	329.206.832	5,4
HORTALIÇAS	283.110.816	279.843.121	1,2
OVOS	2.273.916	2.503.993	-9,2

A Tabela Valor mostra que o Valor Referencial da Oferta (V.R.)¹ da Ceasa Campinas atingiu **R\$ 1.482.162.655**, ficando 11,4 % abaixo do montante avaliado em 2016. Esse decréscimo ocorreu em todos os grupos hortifrutigranjeiros, sendo mais acentuado no grupo das hortaliças, com 16,6 % de decaimento. Ao mesmo tempo, o preço unitário médio dos hortifrutigranjeiros teve uma variação negativa de 14,2 %, caindo de R\$ 2,74 para R\$ 2,35. Essa deflação, contudo, também pode ser interpretada, em parte, como um retorno dos preços à curva inflacionária típica, visto que o preço médio dos produtos hortifrutícolas registrado em 2016, ainda sob influência dos reflexos da crise hídrica, ficou 20,4 % acima de seu equivalente de 2015 (Figura 1). Acrescenta-se ainda que a diminuição do V.R. de 2017 também foi detectada com auxílio do Prohort em outras Centrais de

¹ Refere-se ao resultado do produto entre a Oferta em kg e o Preço Médio em R\$/kg. Trata-se de um valor referencial em R\$ que representa o aporte econômico dos hortifrutigranjeiros que entram no mercado. No caso, a Oferta é obtida das notas fiscais de entrada e os Preços são cotados pelo Depto de Hortifrutigranjeiros a cada feira.

Abastecimento situadas nas capitais do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste que, em conjunto, apresentaram uma redução média de 11,5 %.

Tabela Valor – Valor Referencial da Oferta (V.R.) dos principais grupos na Ceasa Campinas em 2017 e 2016.

HORTIFRUTIGRANJEIROS	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Varição 2017/2016 (%)
VALOR TOTAL	1.482.162.655	1.671.992.465	-11,4
PREÇO UNITÁRIO MÉDIO	2,35	2,74	-14,2
FRUTAS	841.455.379	905.772.103	-7,1
HORTALIÇAS	629.190.485	754.393.890	-16,6
OVOS	11.516.791	11.826.472	-2,6

A Figura 1 mostra, por meio de números índices, os preços médios anuais dos hortifrutigranjeiros na Ceasa de 2013 a 2017. Nota-se que, em 2016 a variação dos preços foi significativamente superior às demais e se destacou no período.

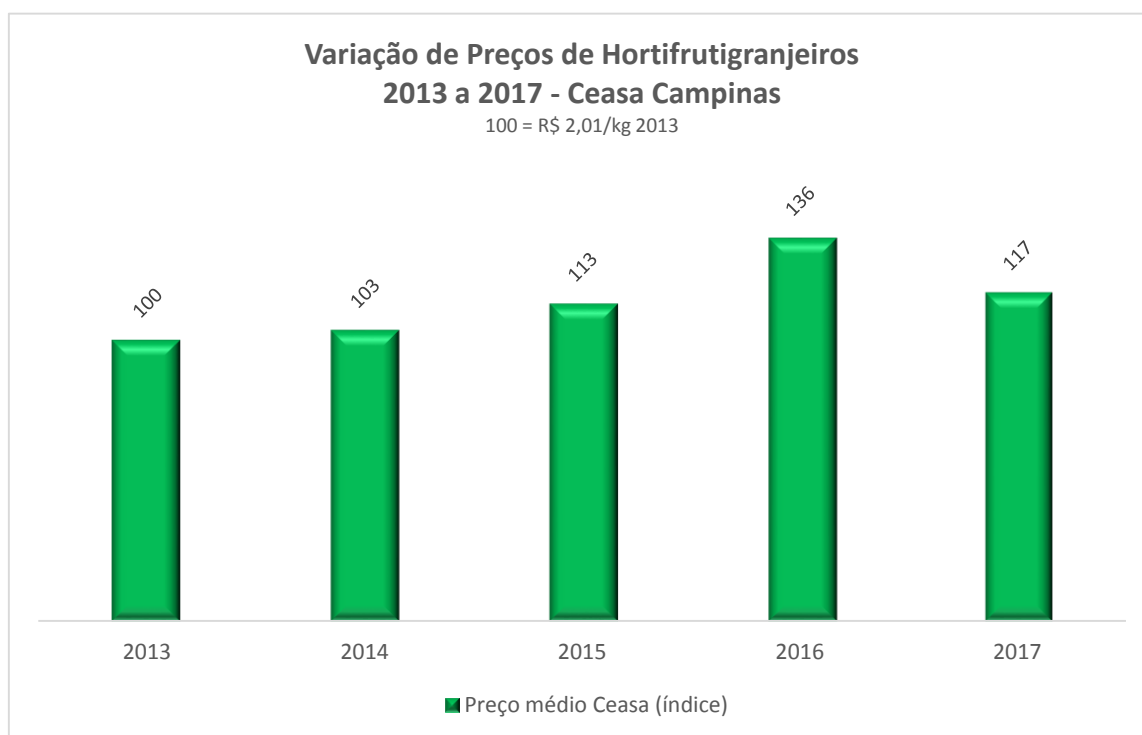


Figura 1. Preços (índices) de 2013 a 2017 na Ceasa Campinas.

1. FRUTAS NA CEASA CAMPINAS

O grupo das frutas fechou 2017 com uma oferta de **346.922.095 kg** ficando 5,4 % acima do volume de 2016. A tabela 1-A exibe o ranking dos 10 principais representantes, que refletem 84 % da oferta da categoria.

A Tangerina e o Limão foram os que mais se destacaram, com aumentos percentuais de 25,6 % e 21,5 %, respectivamente. No entanto, outros produtos que não constam do ranking também apresentaram ganhos significativos em 2017, foram eles: o caqui, com 46,3 %; o maracujá, com 44,5 % e a ameixa com 34,0 %.

Tabela 1- A. Oferta das principais Frutas na Ceasa Campinas em 2017 e 2016

PRODUTO	2017 (kg)	2016 (kg)	Variação (%)
TOTAL GRUPO	346.922.095	329.206.832	5,4 %
MELANCIA	50.353.898	49.167.622	2,4
LARANJA	44.347.991	46.220.327	-4,1
BANANA	40.358.909	37.177.641	8,6
MAMAO	40.145.397	36.534.452	9,9
MACA	29.882.093	27.564.257	8,4
ABACAXI	24.644.121	24.440.822	0,8
LIMAO	18.256.140	15.030.501	21,5
MELAO	15.879.337	17.791.303	-10,7
MANGA	14.488.796	12.824.208	13,0
TANGERINA	13.866.188	11.038.914	25,6

Quanto ao Valor Referencial da Oferta (V.R.), as frutas somaram **R\$ 841.455.379** ficando 7,1 % abaixo de 2016. Isso ocorreu principalmente em razão da deflação de 11,6 % no preço unitário do grupo, que caiu de R\$ 2,75 para R\$ 2,43 em 2017. A Tabela 1-B mostra o V.R. para cada fruta do ranking, na qual é possível perceber que boa parte dos produtos fechou o ano com valores significativamente abaixo de 2016, destacando-se a maçã e o mamão com -27,5 % e -26,3 %, respectivamente, cujos preços apresentaram um percentual de deflação de 33 % (Tabela 1-C). No caso da maçã, o preço unitário do produto caiu de R\$ 4,70 para R\$ 3,15 em 2017, enquanto que o quilo do mamão, passou de R\$ 3,41 para R\$ 2,29. Na maioria dos casos, diminuição ou aumento da oferta reflete uma variação oposta do preço unitário, no entanto, essa regra não se aplicou ao limão, à manga e à tangerina, em que os preços e as ofertas aumentaram simultaneamente, sugerindo que a procura por esses produtos permaneceu firme durante ano.

Tabela 1-B. Valor Referencial da Oferta (V.R.) das principais Frutas na Ceasa Campinas em 2017 e 2016.

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Varição (%)
TOTAL GRUPO	841.455.379,00	905.772.103,00	-7,1
MELANCIA	50.162.441,24	50.959.786,51	-1,6
LARANJA	60.476.136,78	54.228.969,08	11,5
BANANA	78.968.631,60	83.577.303,37	-5,5
MAMAO	91.824.465,76	124.564.755,28	-26,3
MACA	94.031.452,22	129.643.095,81	-27,5
ABACAXI	58.488.269,58	66.558.491,26	-12,1
LIMAO	36.585.103,77	32.835.728,85	11,4
MELAO	41.205.167,83	40.377.927,59	2,0
MANGA	44.642.888,46	37.358.074,78	19,5
TANGERINA	28.039.825,29	27.400.415,15	2,3

Tabela 1-C. Preço unitário das principais Frutas na Ceasa Campinas em 2017 e 2016.

PRODUTO	2017 (R\$/kg)	2016 (R\$/kg)	Varição (%)
Preço médio do grupo	2,43	2,45	-11,6
MELANCIA	1,00	1,04	-3,9
LARANJA	1,36	1,17	16,2
BANANA	1,96	2,25	-13,0
MAMAO	2,29	3,41	-32,9
MACA	3,15	4,70	-33,0
ABACAXI	2,37	2,72	-12,8
LIMAO	2,00	2,18	-8,3
MELAO	2,59	2,27	14,3
MANGA	3,08	2,91	5,8
TANGERINA	2,02	2,48	-18,5

2. HORTALIÇAS FLOR, FOLHA E HASTE

A oferta das hortaliças flor, folha e haste somou **20.783.145 kg** e fechou o ano com um percentual 10,8 % menor. A Tabela 2-A mostra a contribuição individual das 10 principais hortaliças, que representam 95 % do volume da categoria formada por 37 produtos. Percebe-se que boa parte do desempenho negativo do subgrupo pode ser atribuída à diminuição das quantidades de repolho, brócolos, alface e acelga, responsáveis por 75 % do montante. Contudo, também foram percebidos aumentos significativos nas ofertas de couve e rúcula: 22,7 % e 33,8 %, respectivamente.

Tabela 2-A. Oferta dos principais representantes do subgrupo hortaliças flor, folha e haste na Ceasa Campinas em 2016 e 2017.

PRODUTO	2017 (kg)	2016 (kg)	Variação (%)
TOTAL SUBGRUPO	20.783.145	23.289.874	-10,8
REPOLHO	8.515.027	9.882.085	-13,8
BROCOLO	2.766.636	3.368.045	-17,9
COUVE-FLOR	2.606.182	2.529.655	3,0
ALFACE	2.414.204	2.876.081	-16,1
ACELGA	1.881.863	2.167.646	-13,2
COUVE	584.310	476.144	22,7
ALHO PORRO	275.683	259.505	6,2
CHICORIA	264.505	257.933	2,5
RUCULA	262.051	195.820	33,8
CEBOLINHA	237.606	217.788	9,1

De acordo com a Tabela 2-B, o V.R. do subgrupo totalizou **R\$ 53.848.785,00**, com uma diferença de -11,1 % em relação a 2016. O preço médio da categoria quase não variou, ou seja, passou de R\$ 2,60 para R\$ 2,59 (Tabela 2-C). Porém, nos casos do repolho, brócolos, alface, acelga e chicória houve uma deflação de -15 % a -34,3 % nos preços unitários. Já nos casos do alho porró, da rúcula e da cebolinha, que tiveram aumento simultâneo da oferta e do V.R., houve aumento dos preços de 6,3 % a 17,6 %.

Tabela 2-B. Valor Referencial da Oferta (V.R.) dos principais representantes do subgrupo Hortaliças flor, folha e haste na Ceasa Campinas em 2016 e 2017.

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Variação (%)
TOTAL SUBGRUPO	53.848.785,00	60.597.835,23	-11,1
REPOLHO	8.030.843,86	10.970.100,13	-26,8
BROCOLO	9.374.836,27	9.795.659,38	-4,3
COUVE-FLOR	10.031.667,13	9.740.991,37	3,0
ALFACE	4.633.264,71	7.897.170,98	-41,3
ACELGA	2.024.617,21	3.118.224,28	-35,1
COUVE	3.511.024,87	3.637.049,36	-3,5
ALHO PORRO	1.954.259,08	1.564.928,17	24,9
CHICORIA	487.832,41	724.043,76	-32,6
RUCULA	1.200.594,43	829.917,70	44,7
CEBOLINHA	1.800.594,03	1.551.998,89	16,0

Tabela 2-C. Preço unitário das principais hortaliças folha, flore e haste na Ceasa Campinas em 2017 e 2016.

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Variação (%)
Preço médio subgrupo	2,59	2,60	-0,4
REPOLHO	0,94	1,11	-15,0
BROCOLO	3,39	2,91	16,5
COUVE-FLOR	3,85	3,85	0,0
ALFACE	1,92	2,75	-30,1
ACELGA	1,08	1,44	-25,2
COUVE	6,01	7,64	-21,3
ALHO PORRO	7,09	6,03	17,6
CHICORIA	1,84	2,81	-34,3
RUCULA	4,58	4,24	8,1
CEBOLINHA	7,58	7,13	6,3

3. HORTALIÇAS FRUTO

A oferta das “hortaliças fruto” totalizou **94.333.805 kg**, um resultado 5,9 % menor que o realizado em 2016. Nota-se que as variações negativas de produtos representativos, tais como tomate, pepino, berinjela e vagem, exibidos na Tabela 3-A, foram determinantes no resultado da categoria.

Tabela 3-A. Oferta das 10 principais hortaliças fruto na Ceasa Campinas em 2016 e 2017

PRODUTO	2017 (kg)	2016 (kg)	Variação (%)
TOTAL SUBGRUPO	94.333.805	100.256.736	-5,9
TOMATE	37.603.148	41.300.207	-9,0
ABOBRINHA	9.305.254	9.362.182	-0,6
CHUCHU	9.113.458	8.886.468	2,6
PEPINO	7.497.473	8.721.965	-14,0
MORANGA	7.338.827	6.898.123	6,4
ABOBORA	5.624.760	5.393.180	4,3
PIMENTAO	4.863.460	4.734.166	2,7
BERINJELA	3.653.281	4.002.243	-8,7
VAGEM	3.356.682	4.005.463	-16,2
QUIABO	1.766.227	1.747.453	1,1

Também foi constatada uma diminuição de -16,6 % no V.R. do subgrupo, caindo de R\$ 214.327.492,78 em 2016 para R\$ **178.669.884,16** em 2017 (Tabela 3-B). Percebe-se, pela Tabela 3-C, que esse desempenho negativo foi acentuado pela redução de 11,4 % no preço médio da categoria, que passou de R\$ 2,14/kg para R\$ 1,89/kg. Os três produtos do ranking que apresentaram as maiores deflações nos preços unitários foram abóbora, chuchu e abobrinha. No caso da abóbora, o preço caiu de R\$ 2,35 para R\$ 1,30 (-45,0 %); no chuchu, o quilo passou de R\$ 1,16 para R\$ 0,82 (-29,0 %); e na abobrinha, passou de R\$ 1,65 para R\$ 1,30 (-29,0%).

Tabela 3-B. Valor Referencial da Oferta (V.R.) das principais hortaliças fruto na Ceasa Campinas em 2016 e 2017

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Variação (%)
SUBGRUPO	178.669.884,16	214.327.492,78	-16,6
TOMATE	74.967.849,42	90.619.652,18	-17,3
ABOBRINHA	12.107.399,17	15.462.633,01	-21,7
CHUCHU	7.498.157,38	10.332.394,73	-27,4
PEPINO	10.807.926,85	12.596.118,61	-14,2
MORANGA	9.603.922,03	10.982.526,46	-12,6
ABOBORA	7.321.694,94	12.685.613,86	-42,3
PIMENTAO	17.612.860,16	16.561.810,29	6,3
BERINJELA	7.220.230,11	8.294.079,86	-12,9
VAGEM	11.923.602,99	17.657.103,05	-32,5
QUIABO	5.156.329,60	5.357.597,24	-3,8

Tabela 3-C. Preço unitário das principais hortaliças fruto na Ceasa Campinas em 2017 e 2016.

PRODUTO	2017 (R\$ / Kg)	2016 (R\$ / Kg)	Variação (%)
Preço médio subgrupo	1,89	2,14	-11,4
TOMATE	1,99	2,19	-9,1
ABOBRINHA	1,30	1,65	-21,2
CHUCHU	0,82	1,16	-29,2
PEPINO	1,44	1,44	-0,2
MORANGA	1,31	1,59	-17,8
ABOBORA	1,30	2,35	-44,7
PIMENTAO	3,62	3,50	3,5
BERINJELA	1,98	2,07	-4,6
VAGEM	3,55	4,41	-19,4
QUIABO	2,92	3,07	-4,8

4. HORTALIÇAS RAIZ, BULBO, TUBERCULO E RIZOMA

Representando 26,6 % da oferta de hortifrutigranjeiros da Ceasa Campinas, o subgrupo das raízes, bulbos, tubérculos e rizomas, fechou 2017 com **167.993.866 kg** e um crescimento de 7,5 % em relação ao ano anterior. A tabela 4-A reúne os 10 produtos mais representativos entre os 15 da categoria e mostra os volumes de cada um. O primeiro da lista, a batata inglesa, também o produto mais ofertado na Central, registrou uma oferta majorada em 13,6 %. Porém, o maior aumento foi observado na mandioquinha salsa (ou batata baroa) com 43,6 %, seguido pelo alho e batata doce com 27,1 % e 24,0 %, respectivamente. No entanto, alguns produtos não tiveram o mesmo desempenho, ao contrário, diminuíram os volumes em 2017. A mandioca, a beterraba e a cenoura foram os que tiveram as maiores retrações, com -13,5 %, -10,5 % e -8,3 %, respectivamente.

Tabela 4-A. Oferta das principais hortaliças raiz, bulbo e tubérculo na Ceasa Campinas em 2016 e 2017.

PRODUTO	2017 (kg)	2016 (kg)	Varição (%)
TOTAL SUBGRUPO	167.993.866	156.296.511	7,5
BATATA	80.477.597	70.847.799	13,6
CEBOLA	39.023.917	39.823.857	-2,0
CENOURA	13.661.711	14.903.891	-8,3
ALHO	10.347.662	8.140.953	27,1
BATATA DOCE	8.632.357	6.962.357	24,0
MANDIOQUINHA	4.811.953	3.350.488	43,6
BETERRABA	4.580.559	5.120.764	-10,5
MANDIOCA	3.711.059	4.290.094	-13,5
INHAME	1.029.606	1.104.955	-6,8
GENGIBRE	952.510	1.027.892	-7,3

Verifica-se, de acordo com a Tabela 4-B, que o subgrupo produziu um V.R. de **R\$ 396.671.816,00**, ficando 17,3 % abaixo do total de 2016. A principal razão pela significativa baixa foi a deflação de 23,12 % nos preços unitários médios da categoria, que passaram de R\$ 3,07 para R\$ 2,36 (Tabela 4-C). Os preços da mandioquinha-salsa e da batata inglesa foram os que mais caíram em 2017, com deflações de -46,2 % e -41,1 %, respectivamente. Já no caso do alho, a deflação de -10,3 % no preço do quilograma, foi compensada pela maior oferta do produto, o que resultou num V.R. 14 % superior. Os preços médios do gengibre e da mandioca foram os únicos que aumentaram em relação a 2016, com 37,2 % e 3,7 %, respectivamente.

Tabela 4-B. Valor Referencial da Oferta (V.R.) das principais hortaliças raiz, bulbo e tubérculo na Ceasa Campinas em 2016 e 2017

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Varição (%)
TOTAL SUBGRUPO	396.671.816	479.468.562	-17,3
BATATA	109.834.932	164.168.005	-33,1
CEBOLA	61.551.090	93.409.408	-34,1
CENOURA	15.408.979	23.587.410	-34,7
ALHO	163.733.583	143.652.626	14,0
BATATA DOCE	15.105.413	17.244.688	-12,4
MANDIOQUINHA	14.434.099	18.679.272	-22,7
BETERRABA	4.761.202	6.905.424	-31,1
MANDIOCA	4.014.182	4.475.258	-10,3
INHAME	2.333.342	2.616.730	-10,8
GENGIBRE	3.176.081	2.497.350	27,2

Tabela 4-C. Preço médio das principais hortaliças raiz, bulbo e tubérculo na Ceasa Campinas em 2016 e 2017

PRODUTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)	Varição (%)
Preço médio subgrupo	2,36	3,07	-23,12
BATATA	1,36	2,32	-41,1
CEBOLA	1,58	2,35	-32,8
CENOURA	1,13	1,58	-28,7
ALHO	15,82	17,65	-10,3
BATATA DOCE	1,75	2,48	-29,4
MANDIOQUINHA	3,00	5,58	-46,2
BETERRABA	1,04	1,35	-22,9
MANDIOCA	1,08	1,04	3,7
INHAME	2,27	2,37	-4,3
GENGIBRE	3,33	2,43	37,2